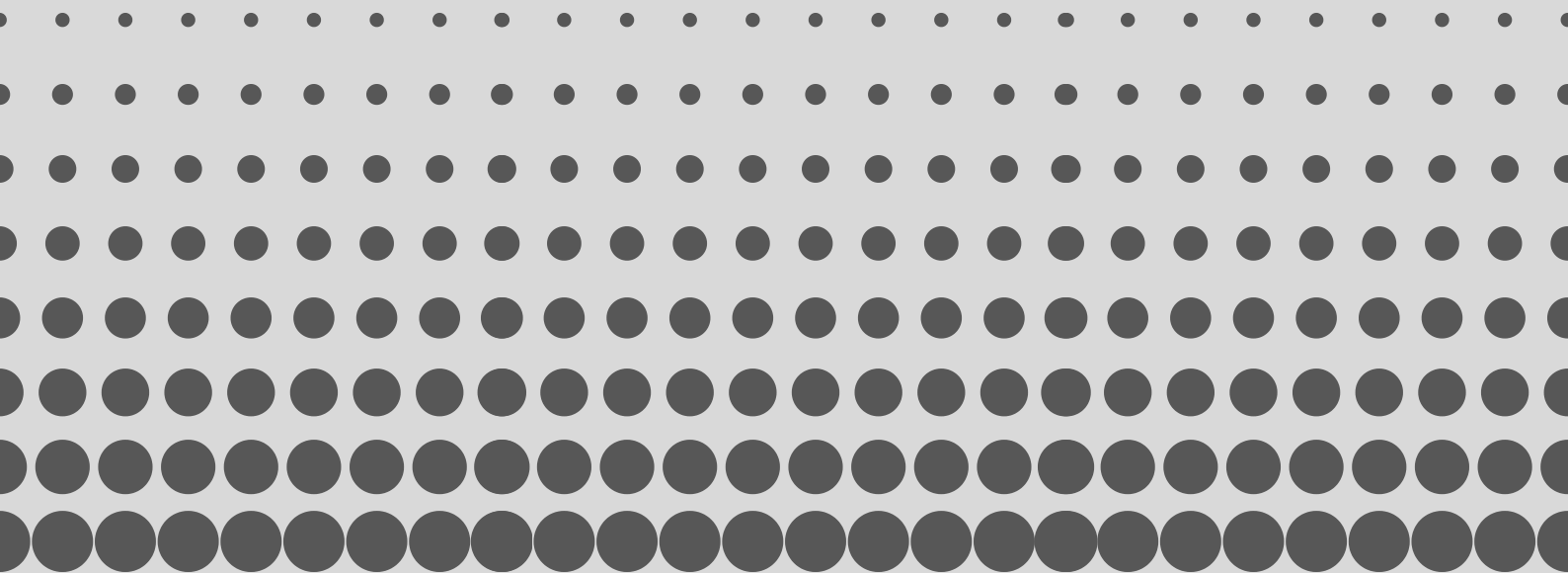


INSTITUTO FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

Relatório de Gestão

Educação para as Relações Étnico- Raciais 2023



Sumário

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais

2023

03

Introdução

05

Metodologia

08

Apresentação
e Análises

17

Possibilidades

18

Considerações
Finais

Introdução

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

A Educação para as Relações Étnico-Raciais - EREER refere-se a um conjunto de práticas educativas que buscam promover o respeito à diversidade étnico-racial, combater o racismo e valorizar a cultura e a história das diferentes etnias presentes em uma sociedade. Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABIs têm um papel fundamental nas redes de ensino brasileiras, desempenhando diversas funções relacionadas à promoção da diversidade étnico-racial e à implementação das Leis N.º 10.639/2003 e 11.645/2008, que tornaram obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas.

O IFES reconhece o caráter político das diferenças culturais no contexto escolar e ao longo da história de nossa sociedade e, com o objetivo de combater a invisibilidade racial, o racismo e a discriminação, assume o compromisso de implementar ações que fortaleçam identidades e promovam ambientes de formação humana, alinhados com as diretrizes da educação para as relações étnico-raciais.

Neste sentido, a instituição vem adotando medidas de fortalecimento dos NEABIs, assim como de estruturação e diálogo junto ao FONEABI. Ainda, tem estimulado a construção, implementação e fortalecimento da dinâmica de monitoramento de indicadores essenciais para a aproximação da realidade institucional e assertividade na tomada de decisões, condições apresentados pelo conjunto de relatórios detalhados que são publicados ano após ano, proporcionando assim, efetividade à EREER.

Portanto, os relatórios de gestão detalhados apresentam os dados relacionados à EREER e desempenham um papel crucial nas mais diversas dimensões no território de atuação do IFES, permeando ensino, pesquisa e extensão. Listamos abaixo algumas razões pelas quais esses relatórios são importantes:

1 - Avaliação de Impacto e Efetividade: Os relatórios fornecem uma base sólida para avaliar o impacto e a efetividade das políticas e práticas relacionadas à EREER. Eles permitem que gestores analisem dados quantitativos e qualitativos para determinar se as estratégias implementadas estão alcançando os objetivos desejados.

2 - Tomada de Decisões Baseadas em Evidências: Os dados apresentados nos relatórios oferecem uma base objetiva para a tomada de decisões. Gestores podem usar essas informações



Introdução

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

para identificar áreas que precisam de intervenção, aprimoramento ou expansão, fundamentando suas escolhas em evidências concretas.

3 - Identificação de Desigualdades e Lacunas: Através da análise dos dados, gestores podem identificar desigualdades étnico-raciais no acesso e distribuição de recursos e ações educacionais. Isso permite o desenvolvimento de estratégias específicas para abordar essas lacunas e promover a equidade.

4 - Transparência e Prestação de Contas: Relatórios transparentes sobre a situação da EREER na instituição promovem a prestação de contas. Eles permitem que a comunidade escolar, pais, estudantes e outras pessoas interessadas compreendam o que está sendo feito para promover a igualdade étnico-racial e avaliem o comprometimento da instituição com esses objetivos.

5 - Aprimoramento Contínuo: A análise regular dos dados permite um ciclo de melhoria contínua. Gestores podem identificar o que funciona bem e replicar melhores práticas, ao mesmo tempo em que ajustam estratégias que não estão produzindo os resultados desejados.

6 - Planejamento Estratégico: Com base nos dados apresentados nos relatórios, gestores podem desenvolver planos estratégicos mais informados e direcionados para a promoção da EREER. Isso inclui a alocação eficiente de recursos e a implementação de ações específicas que atendam às necessidades identificadas.

7 - Engajamento da Comunidade: Relatórios de gestão que incluem dados detalhados sobre a EREER podem ser ferramentas poderosas para envolver a comunidade. O compartilhamento transparente de informações estimula o diálogo e o envolvimento de pais, estudantes, membros da comunidade e da sociedade civil organizada na promoção de uma educação mais inclusiva e justa.

Portanto, os relatórios de gestão com dados da Educação para as Relações Étnico-Raciais são instrumentos fundamentais para orientar ações, garantir prestação de contas, promover transparência e direcionar esforços para alcançar uma educação mais equitativa e respeitosa da diversidade.



Metodologia

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

A metodologia de acompanhamento da Educação para as Relações Étnico-raciais utilizada para a coleta de dados do ano de 2023 foi semelhante à adotada no ano de 2022 e seguiu os critérios já aplicados em outras frentes que compõem o relatório de gestão do Ifes. A equipe da Diretoria de Assuntos Estudantis/Proen manteve o instrumento utilizado no ano anterior – uma planilha no modelo de banco de dados – potencializando assim a dinâmica de coleta de informações.

Ancorado aos preceitos existentes na Resolução CS Ifes N.º 202/2016, o instrumento se manteve composto por uma tríade de ferramentas: uma planilha com indicadores direcionados e respostas fechadas, um formulário para detalhamento qualitativo dos indicadores e um tutorial de preenchimento, para orientação das equipes. O instrumento foi encaminhado para o preenchimento de cada Campus/Neabi com informações referentes à sua atuação junto a sua comunidade acadêmica, dentro do interstício de 01 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2023. A base de dados (planilha) permaneceu dividida em **11** (onze) categorias, desdobrando-se agora em **64** (sessenta e quatro) indicadores. A tabulação das respostas se deu inicialmente através da atribuição de 01 (um) ponto para cada resposta positiva e 00 (zero) ponto para cada resposta negativa. Esta metodologia possibilita a consolidação de todos os dados em uma só página, criando uma poderosa ferramenta de análise, seja de cada Campus/Neabi, de cada categoria, de cada indicador ou mesmo uma análise geral referente as condições institucionais em que cada Campus/Neabi se encontrou durante o ano de 2023, isoladamente, ou em comparação com os dados já monitorados em anos anteriores. A organização escolhida pode ser descrita da seguinte maneira:

- **Identificação (contendo um indicador)** – categoria referente à identificação da fonte dos dados. Buscou compreender de qual campus (indicador 1) seriam as informações coletadas - o que pode ser definido como chave-primária da base de dados.
- **Estrutura (contendo três indicadores)** – buscou identificar se o campus direcionou uma sala (indicador 2) para o desenvolvimento das atividades do núcleo, se a sala é de uso compartilhado com outros núcleos (indicador 3) e/ou se a sala foi concedida por outra instituição (indicador 4).
- **Material Bibliográfico (contendo seis indicadores)** – buscou identificar se o campus tem em seu acervo: livro/periódico afro-brasileiro e africano (indicador 5), livro/periódico indígena (indicador 6), material multimídia afro-brasileiro e africano (indicador 7), material multimídia indígena (indicador 8), material de arte e cultura afro-

Metodologia

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais

2023

brasileira e africana (indicador 9) e material de arte e cultura indígena (indicador 10).

- **Composição Neabi (contendo cinco indicadores)** – buscou identificar o perfil de composição dos núcleos, tanto no sentido quantitativo de membros quanto na representatividade dos coletivos que compõem a comunidade acadêmica. Foi possível identificar quantos membros cada Neabi tem e qual coletivo cada membro representa, podendo ser comunidade externa (indicador 11), discente (indicador 12), docente (indicador 13), técnico administrativo (indicador 14) ou representante da comunidade externa, de entidades de representação social e civil (indicador 15).
- **Ações Realizadas (contendo doze indicadores)** – buscou identificar as ações realizadas pelos Neabis mediante a dinâmica de trabalho. Foi possível identificar a realização de ações como campanhas (indicador 16), colóquio (indicador 17), comunicação institucional (indicador 18), debate (indicador 19), live (indicador 20), organização de evento (indicador 21), palestra (indicador 22), produção acadêmica (indicador 23), representação social (indicador 24), roda de conversa (indicador 25), atividades culturais como recital, mostra de cinema, shows, exposição, etc (indicador 26) e outras ações (indicador 27).
- **Parcerias (contendo oito indicadores)** – buscou identificar as articulações realizadas pelos Campi/Neabis dentro da própria rede e também com a comunidade externa. Esta categoria é composta pelos seguintes indicadores: campus do Ifes (indicador 28), instituição privada (indicador 29), instituição pública (indicador 30), movimento social (indicador 31), sociedade civil organizada (indicador 32), organizações da sociedade civil de interesse público – OSCIP (indicador 33), Entidades religiosas (indicador 34) e outras parcerias (indicador 35).
- **Recursos (contendo três indicadores)** – buscou identificar o direcionamento de recursos financeiros específicos para a implementação da política étnico-racial e qual a fonte utilizada para operacionalizar a EREER, sendo caracterizados como doação (indicador 36), externo (indicador 37) e matriz orçamentária (indicador 38).
- **Serviços (contendo dois indicadores)** – esta foi a categoria que monitora os serviços de produção de materiais e do suporte aos coletivos, sendo composta pelos indicadores produção de material didático/paradidático (indicador 39) e suporte à organização estudantil (indicador 40).
- **Heteroidentificação (contendo dois indicadores)** – esta categoria e seus indicadores busca compreender se os campi estão atendendo às previsões da Resolução CS Ifes Nº 61/2019, no que tange à composição das CLVA's e à necessidade de capacitação das/os servidoras/es para atuarem nas comissões de verificação da autodeclaração. Assim, mantiveram-se os indicadores que monitoraram se há membros do Neabi habilitados

Metodologia

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais

2023

para a heteroidentificação (indicador 41) e se há atuação do Neabi (indicador 42) nas CLVA's do Campus.

- **Formação (contendo quatro indicadores)** - buscou identificar a atuação no eixo formação específica em EREER de diferentes públicos-alvo e a existência de grupo de pesquisa/estudo nos campi. Nesta categoria temos curso FIC (indicador 43), formação para gestores (indicador 44), formação para profissionais da educação (indicador 45) e grupo de pesquisa/estudo (indicador 46).
- **Oferta (contendo dezoito indicadores)** - buscou identificar qual o nível dos cursos ofertados pelos Campi, assim como identificar a oferta da disciplina de EREER nesses cursos. Apresentam-se, portanto, os seguintes indicadores nesta categoria: oferta de curso de qualificação profissional (FIC) - (indicador 47), disciplina de EREER no FIC (indicador 48), oferta de curso de nível médio (indicador 49), disciplina de EREER no Nível Médio (indicador 50), oferta de curso de licenciatura (indicador 51), disciplina de EREER na Licenciatura (indicador 52), oferta de curso de bacharelado (indicador 53), disciplina de EREER no Bacharelado (indicador 54), oferta de curso de Tecnologia (indicador 55), disciplina de EREER na Tecnologia (indicador 56), oferta de curso de Especialização Lato sensu (indicador 57), disciplina de EREER na Especialização (indicador 58), oferta de curso de Mestrado - Stricto sensu (indicador 59), disciplina de EREER no Mestrado (indicador 60), oferta de curso de Mestrado Profissional - Stricto sensu (indicador 61), disciplina de EREER no Mestrado Profissional (indicador 62), oferta de curso de Doutorado - Stricto sensu (indicador 63) e disciplina de EREER no Doutorado (indicador 64).

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

Cientes da metodologia e organização descritos no item anterior, iniciamos a apresentação dos dados coletados informando que somente **20 (vinte) Campi/Neabi responderam**, ou seja, **90% (noventa por cento) de adesão à pesquisa**. Portanto, não constam nas análises deste relatório, informações sobre os campi Guarapari e Montanha. Importante destacar também que contabilizamos um total de 1.521 (um mil, quinhentos e vinte e uma) respostas positivas, correspondendo a um **decréscimo de 2%** (dois por cento) em comparação com 2022. Reiteramos que cada resposta positiva gerou 01 (um) ponto para a tabulação dos dados. Além disso, é possível observar na série história abaixo, que a tendência crescente na coleta das informações, que se apresentava desde o início da aplicação desta metodologia, foi levemente afetada, fato que se deu devido a ausência dos dados dos dois campi não respondentes. Esta análise nos indica um ponto de atenção quanto à adesão por parte dos NEABIS no que se refere ao preenchimento da ferramenta e também quanto à consolidação dos indicadores, podendo vir a ser um fator crítico para o espelhamento da realidade na implementação da política institucional.



Mesmo diante do cenário apresentado inicialmente, podemos afirmar que as informações constantes neste relatório é um retrato da temática étnico-racial institucional próximo da realidade praticada e assegura uma zona favorável para as reflexões necessárias, assim como também para consolidação de indicadores praticados pela Ifes.

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

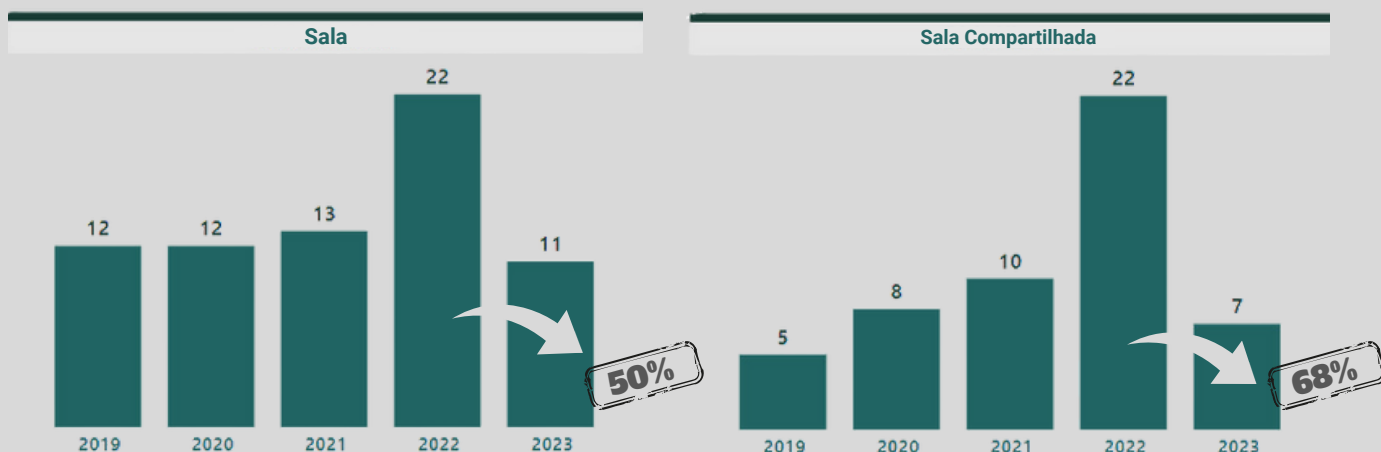
Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

Da Organização

Estrutura física

Este indicador tem por objetivo analisar as condições de estrutura física disponibilizada para os NEABIs. Considera-se a estrutura física uma condição fundamental para o bom desempenho das atividades dos núcleos, percebendo este conjunto de indicadores, portanto, como necessidade básica para a efetiva implementação da Política de EREER na instituição.

Como é possível perceber nos gráficos abaixo, esta categoria obteve 11 (onze) pontos, ou seja, onze respostas positivas para esta categoria, caracterizando metade do quantitativo de respostas se comparado com o ano de 2022. Assim, pode-se afirmar que **55%** (cinquenta e cinco por cento) dos respondentes indicam que têm sala para seus Neabis, uma redução de **50%** (cinquenta por cento) quando comparado com o ano anterior. Também é possível afirmar que **35%** (trinta e cinco por cento) dos Campi/Neabis fazem uso de salas compartilhadas, uma redução de **68%** (sessenta e oito por cento) se comparado com o ano anterior.



Importante observar que houve expressiva redução nesse grupo (Estrutura), indicando que cinquenta por cento dos campi respondentes não estão oferecendo uma sala para atuação de seus Neabis. De um cenário onde todos os campi indicavam oferecer sala compartilhada para seus núcleos (2022), que configurava um cenário não ideal, passa-se a um cenário desfavorável, quando se considera a importância da garantia de um espaço de referência para a implementação da política de EREER, visto o caráter dinâmico e muitas das vezes sensível e até sigiloso de determinados atendimentos ou pautas tratadas pelas equipes dos núcleos, a exemplo de casos de enfrentamento de racismo e/ou mobilizações culturais e políticas encampadas pelas equipes. Assim como em 2022, não houve nenhum registro para o indicador **"sala concedida"**.

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

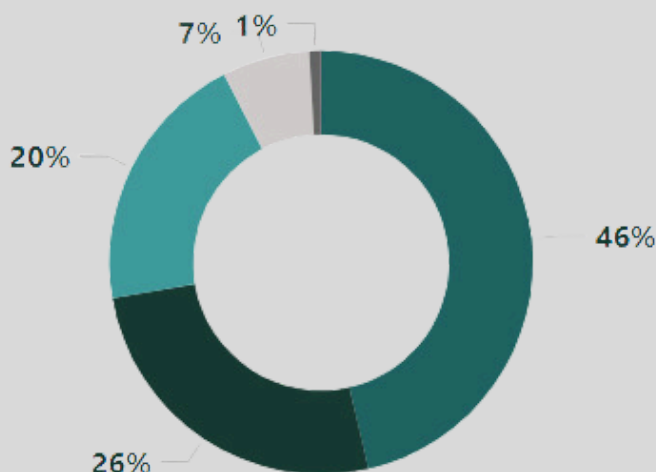
Membros NEABI

Este grupo de indicadores tem por objetivo analisar a composição dos NEABIs. Considera-se de grande importância a diversidade na representação de categorias na composição dos núcleos. Há previsão para representação de cinco categorias na composição dos NEABIs, quais sejam, comunidade externa, discente, docente, entidade social e civil e técnico administrativo, garantindo assim a representação e efetiva atuação da comunidade acadêmica nas ações de implementação da política conduzida pelos núcleos.

Como é possível perceber no gráfico ao lado, este grupo de indicadores vinha apresentando um constante aumento, ainda que não muito expressivo considerando-se os três últimos anos. Neste interstício, pode-se perceber uma redução de **11,5%** (onze vírgula cinco por cento) Todavia, cabe destacar que, ao se comparar o início da série histórica (2019) com os dados do ano 2023, reconhece-se que há um aumento de **9,8%** (nove vírgula oito por cento) na composição geral dos NEABIs. Também cabe registrar a ausência das informações de dois campi que não responderam à ferramenta do relatório de gestão.



Membros Neabi



● Docente ● Téc. Adm. ● Discente ● Comunidade Externa ● Representante Entida...

O gráfico ao lado expressa a realidade do ano 2023, que contabilizou 224 membros ao todo, distribuídos pelos vinte Campi/Neabi respondentes. Percebe-se que a categoria "docente" se mantém majoritária, representando **46%** (cento e quatro) dos membros dos núcleos. Em seguida temos técnicos administrativos com **26%** (cinquenta e oito) e discentes **20%** (quarenta e cinco), contabilizando, assim, mais de noventa por cento do total dos membros dos Neabis.

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

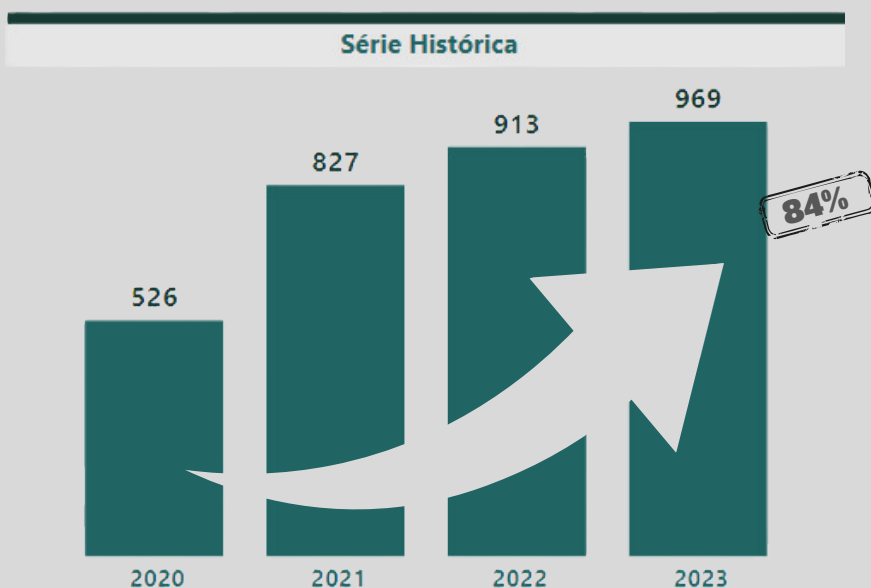
Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

As representações das categorias “**Comunidade externa**” e “**Representante Entidade Social e Civil**” mantiveram-se com pouca expressividade, indicando ser esta uma área que carece de atenção para que possa ser fortalecida. A representação da comunidade externa se manteve com 7% (quinze representantes) e a representação de entidade social e civil registrou uma queda de 71% (passou de sete para dois representantes). Compete informar que análises mais finas, como as apresentadas aqui, podem ser realizadas pelo próprio leitor, na aba “Série História”, do *Painel Integrado de Dados*¹, disponível no site do IFES.

Material Bibliográfico

Este grupo de indicadores tem por objetivo acompanhar a aquisição e manutenção do acervo bibliográfico, multimídia, de arte e cultura afro-brasileira e indígena disponíveis nos campi do IFES.

É bastante pertinente observar o crescimento demonstrado na série história ao lado, a qual apresenta o total geral de registros informados pelos Campi/Neabis, que totalizaram **969** (novecentos e sessenta e nove) registros no ano de 2023, demonstrando, assim, um crescimento de **6%** (seis por cento), se comparado com o ano anterior e de **84%** (oitenta e quatro por cento) se comparado com o primeiro registro da série (2020).



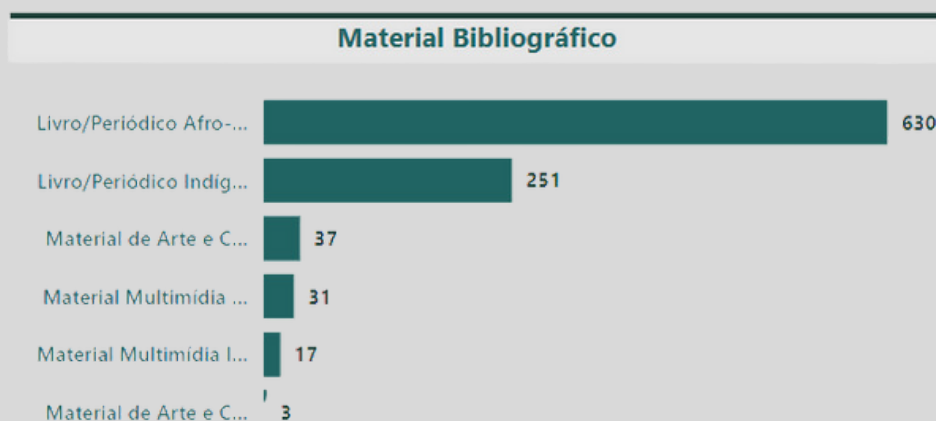
Neste grupo, além de livros e periódicos afro-brasileiros e indígenas disponíveis nas bibliotecas de cada campus, também são monitorados os materiais de multimídias e de arte e cultura que compõem o acervo do campus. Neste sentido pode-se perceber a importância da criação e fortalecimento de indicadores que não somente acompanham a evolução de determinado fator ou ação no campus, mas, também desperte na gestão e na comunidade acadêmica o reconhecimento e a valorização do fator ou da ação monitorada, neste caso, materiais bibliográficos relacionados à história e cultura afro-brasileira e indígena, atendendo diretamente, portanto, às prerrogativas das Leis N.º 10.639/2003 e 11.645/2008.

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

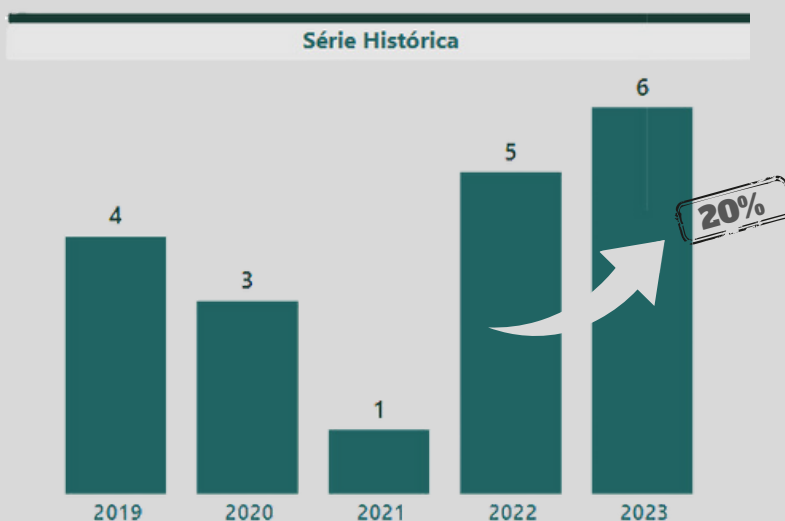
Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

O gráfico abaixo apresenta os indicadores desta categoria separadamente e o quantitativo de cada um, sendo perceptível que os indicadores que monitoram livros e periódicos (afro-brasileiros e indígenas) são os mais expressivos, totalizando **881** (oitocentos e oitenta e um) exemplares, sendo da temática Afro-brasileira e Africana (**630**) e Indígena (**251**), expressando um crescimento de **2,6%** (dois vírgula seis por cento) e **7,3%** (sete vírgula três por cento) respectivamente, quando comparados com os registros do ano 2022. Já os indicadores de materiais de multimídia (afro-brasileiros e indígenas), totalizam **48** (quarenta e oito) unidades, um acréscimo de **20%** (vinte por cento) e os materiais de arte e cultura (afro-brasileiros e indígenas) somam **40** (quarenta) registros, ou seja, um acréscimo de **60%** (sessenta por cento) do ano de 2022 para 2023.



Recursos

Para finalizar as análises sobre a primeira categoria de indicadores, denominada "Organização", temos a série histórica, no gráfico ao lado, com os dados referentes aos recursos financeiros específicos que foram direcionados para a implementação da política étnico-racial e qual a fonte utilizada para operacionalizar a EREER, pela via dos NEABIs. Importe destacar que não são considerados aqui custos com pessoal, estrutura e manutenção, visto que estes investimentos estão contabilizados em outras rubricas institucionais. É bastante interessante perceber que este grupo apresenta



Apresentação e Análises

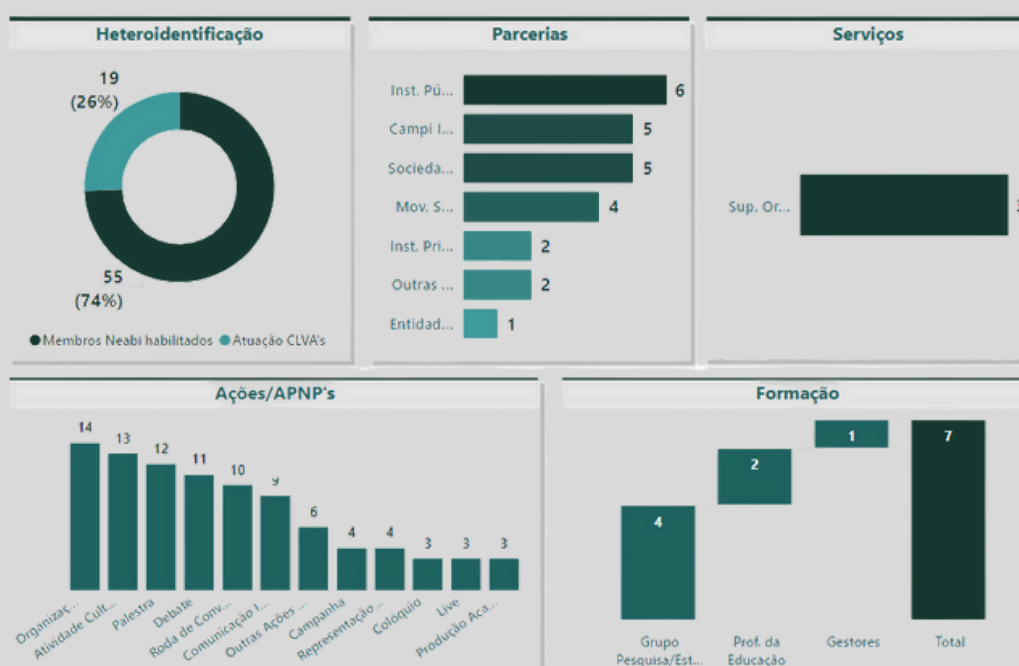
Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

um importante movimento de redirecionamento, uma inversão mesmo de tendência que vem ocorrendo desde 2021, indicando um crescimento de **20%** (vinte por cento) quando comparado com o ano de 2022.

Das Atividades

A categoria "Atividades" monitora cinco grupos de indicadores, quais sejam: a **heteroidentificação** (verifica quantos membros de NEABIs são habilitados e suas participações em Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração), o perfil das instituições com as quais são estabelecidas as **parcerias** (se públicas, privadas, religiosas, sociedades civil, dentre outras), os **serviços** prestados pelo NEABIs à comunidade acadêmica (suporte e produção de materiais), as **ações** desenvolvidas ao longo do ano em prol da efetividade da política (debates, palestras, lives, organizações de eventos, campanhas, comunicações, atividades culturais, dentre outras) e as **ofertas de formações específicas em EREER** (para gestores, profissionais da educação, cursos FIC e grupos de pesquisas). O painel abaixo apresenta os dados de cada indicador referente ao ano de 2023.



Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais

2023

Os gráficos abaixo apresentam as séries históricas de cada categoria, indicando quedas ou aumento em seus registros.



Assim, vale destacar a queda no quantitativo de membros de NEABIs que são habilitados para a **heteroidentificação**, representando um **decréscimo de 18%** (dezoito por cento), quando comparado com o ano anterior; não é possível afirmar se esse decréscimo é real ou impacto da ausência das respostas de dois campi, tornando-se necessário, assim aguardar os próximos interstício para novas análises. Com exceção da categoria "**Parceria**", que apresentou um **aumento de 56%** (cinquenta e seis por cento) em seus registros, todas as outras categoria indicaram queda, sendo a categoria "**Serviços**" com maior encolhimento, indicando uma **diminuição de 78%** (setenta e oito por cento), seguido de **30%** (trinta por cento) de diminuição na oferta de "**Formação**" específica em EREER e **21%** (vinte e um por cento) de queda nas "**Ações**" desenvolvidas nos campi.

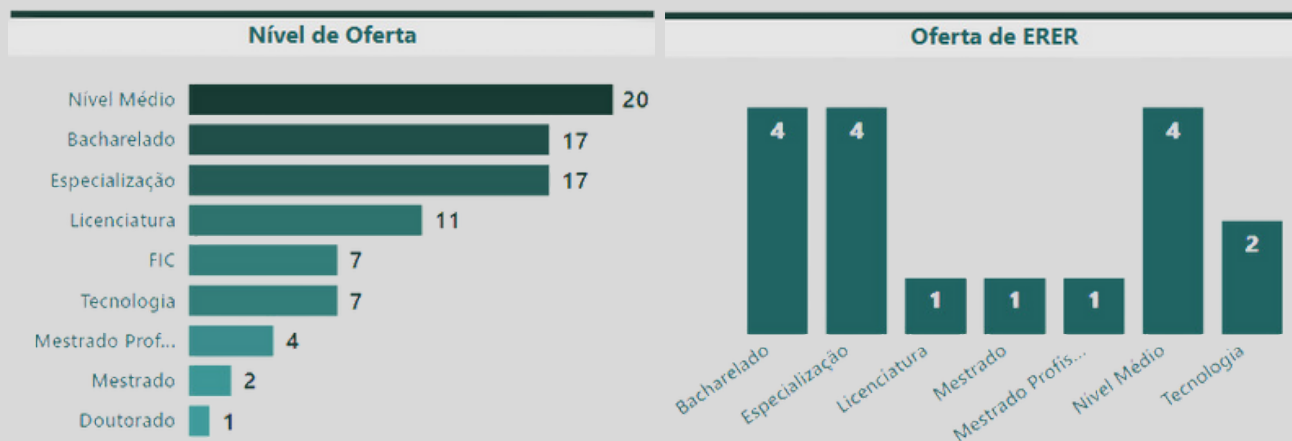
Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

Das Ofertas

Esta categoria acompanha, especificamente, as ofertas regulares dos campi, tanto as ofertas regulares obrigatórias, nos mais diferentes níveis, como as ofertas de nível médio técnico, cursos de graduação e de pós-graduação, quanto as ofertas regulares de disciplinas de EREER nesses cursos, sejam elas obrigatórias (como é caso das licenciaturas) ou não (no caso dos demais níveis de ofertas).



É bastante interessante observar os gráficos acima. O gráfico à esquerda do leitor traz as ofertas regulares dos campi. É importante perceber que todos os vinte campi informaram que oferecem cursos de nível médio, indicando assim, que **100%** (cem por cento) dos campi respondentes oferecem cursos técnicos de nível médio. Os bacharelados e as especializações são ofertados em **85%** (oitenta e cinco por cento) dos campi; **55%** (cinquenta e cinco por cento) oferecem licenciaturas, **35%** (trinta e cinco por cento) oferecem cursos FIC e tecnólogos (sendo campi diferentes entre si), outros **20%** (vinte por cento) oferecem cursos mestrado profissional, **10%** (dez por cento) oferece mestrado e menos de **5%** (cinco por cento) dos campi respondentes oferecem cursos de doutorado.

Já o gráfico à direita do leitor apresenta as disciplinas de EREER em cada tipo/nível de curso. É perceptível o baixo índice de oferta de disciplina específica de EREER em todos os níveis ofertados pela instituição. Ainda que todos os campi tenham cursos técnicos de nível médio, somente 04 (quatro) campi (Colatina, Piúma, São Mateus e Serra) informaram oferecer a disciplina em seus cursos, representando, assim, **20%** (vinte por cento) das ofertas. Nos cursos de bacharelado, a oferta das disciplinas de EREER foi indicada pelos campi Alegre, Aracruz, Colatina e Serra, representando **23%** (vinte e três por cento) das ofertas. Também foram indicados que **28%** (vinte e oito por cento) das ofertas de cursos

Apresentação e Análises

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

de tecnologia oferecem as disciplinas de EREER, todavia, estas ofertas estão nos campi Centro Serrano, Colatina, Piúma e Serra.

No que tange às ofertas das licenciaturas, a despeito da legislação que versa sobre a obrigatoriedade da oferta da disciplina de EREER, somente o campus Aracruz informou ofertar a disciplina de EREER em seus cursos de licenciaturas, indicando assim somente **9%** (nove por cento) do total de ofertas nesse tipo de curso. Também é possível perceber que os cursos de mestrado e mestrado profissional oferecidos pelo campus Serra informou oferecer a disciplina de EREER, representando assim **50%** (cinquenta por cento) e **25%** (vinte e cinco por cento) do total de ofertas de EREER nesses tipos de cursos, respectivamente. Não houve registro de oferta de EREER no curso de doutorado.

Neste sentido, é correto afirmar que os maiores percentuais de oferta da disciplina de EREER se dão nos cursos de Nível Médio, Bacharelado e Especialização. Não obstante, também se apresenta como verdadeira a afirmativa de que o IFES continua não atendendo às previsões legais quando se trata de oferta obrigatória da disciplina de EREER na formação de professores, isto é, nas licenciaturas. Por fim, cabe reiterar que análises mais detalhadas e/ou específicas, como por exemplo identificar qual campus oferece determinado nível/tipo de curso, assim como também analisar o perfil de um campus em especial, podem ser realizadas pelo próprio leitor ao acessar o **Painel Integrado de Dados**, disponível na página do IFES, através do link <https://proen.ifes.edu.br/relatorios-de-gestao> .

Possibilidades

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

Considerando os conjuntos de indicadores que monitoram a implementação da EREER no Instituto Federal do Espírito Santo e que orientam anualmente a escrita deste relatório, propomos abaixo algumas atividades que visam fortalecer as ações dos NEABIs, ampliar a oferta de formações específicas em EREER e promover uma maior inclusão e diversidade nos cursos oferecidos pelos campi, atividades que buscam efetivar a Educação para as Relações Étnico-raciais no IFES.

01 **Estrutura Física**
Recompor o quantitativo de adequação de espaços exclusivos para suas atividades.

02 **Membros NEABI**
Realizar treinamentos regulares para capacitar novos membros NEABI na heteroidentificação e promover a participação ativa desses membros nas Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração.

03 **Perfil das Instituições Parceiras**

Realizar uma análise das necessidades da comunidade acadêmica e identificar instituições parceiras adequadas para fornecer suporte e recursos complementares aos NEABIs.

04 **Serviços Prestados pelos NEABIs**

Desenvolver um plano de ação que inclua a ampliação dos serviços de suporte, acompanhamento, atendimento e produção de materiais, além de promover campanhas de conscientização e comunicações regulares.

05 **Ações Desenvolvidas pelos NEABIs**

Planejar e executar uma série de eventos, como debates, palestras, organizações de eventos culturais, campanhas e atividades culturais, garantindo uma diversidade de iniciativas ao longo do ano.

06 **Ofertas de Formações Específicas em EREER**

Desenvolver e promover programas de formação específicos em EREER para gestores, profissionais da educação, cursos FIC e grupos de pesquisa, incentivando a participação ativa dos membros do NEABI e da comunidade acadêmica em geral.

Considerações Finais

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2023

As análises detalhadas neste relatório de gestão apresentam uma série de mudanças significativas em relação ao ano de 2022, destacando tanto avanços quanto desafios enfrentados no período. A taxa de adesão à pesquisa foi de 90%, um pequeno decréscimo de 2% em comparação com 2022, sinalizando uma leve redução na participação, mas ainda representando uma alta cobertura.

O cenário de infraestrutura, em particular, apresentou uma piora considerável. Apenas 55% dos Neabis indicaram ter sala própria, uma redução drástica de 50% em relação ao ano anterior. O uso de salas compartilhadas também apresentou uma queda expressiva de 68%. Além disso, houve uma redução de 11,5% no número de membros dos Neabis, o que pode impactar diretamente a capacidade de atuação dos núcleos.

Apesar desses desafios, houve avanços importantes, como o aumento de 6% no acervo de material bibliográfico, que agora totaliza 969 registros. Esse crescimento de 84% em relação ao primeiro registro, em 2020, reforça o compromisso com a ampliação de recursos acadêmicos e culturais, fundamentais para o fortalecimento das pautas dos Neabis. A disponibilidade de recursos financeiros também teve um incremento de 20%, o que, em conjunto com o aumento de 56% no número de parcerias, sinaliza uma maior capacidade de articulação e apoio.

Por outro lado, áreas como heteroidentificação e prestação de serviços sofreram reduções significativas, com quedas de 18% e 78%, respectivamente. A formação específica em EREER e o desenvolvimento de ações também caíram, com uma diminuição de 30% e 21%, assim como a obrigatoriedade de ofertar a disciplina de EREER nas formações de professores também se mantém não atendida, refletindo uma redução no ritmo de atividades, na oferta de capacitações e até mesmo no atendimento à legislações nacionais.

De maneira geral, o relatório aponta para um contexto de desafios estruturais e de pessoal, mas com oportunidades de crescimento visíveis, especialmente no campo do acervo bibliográfico e das parcerias estratégicas. A manutenção de esforços na captação de recursos e no desenvolvimento de novas formas de atuação será essencial para a superação das limitações atuais, para a continuidade das ações dos Neabis nos campi e, em última e primordial instância, para a efetividade da Educação para as Relações Étnico-raciais.

Instituto Federal do Espírito Santo

Relatório de Gestão da Educação para Relações Étnico-Raciais
2022

Contato

Pró-reitoria de Ensino

Diretoria de Assuntos Estudantis

Assessoria Pedagógica

Av. Rio Branco, 50 - Santa Lucia, Vitória - ES

(27) 3357-7531

www.ifes.edu.br

aae.rei@ifes.edu.br